

DEZ MIL UNIVERSITARIOS CARIOCAS EM GREVE

Deu «Asiática»
no Vasco

DECIDE O S.T.F. CONTRA A Prorrogação Dos Mandatos

Unânime o parecer do Tribunal — Inconstitucional a prorrogação autorizada pelo Legislativo goiano

Reunião ontem à tarde, em sessão ordinária de Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Orosimbo Nonato, presentes o procurador geral

da República, sr. Carlos Melo de Oliveira, e os ministros Barros Barreto, Lafayete de Andrade, Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães, Luiz

Gallotti, Nelson Hungria, Afrâncio Costa, Cláudio Motta Filho (relator) e Antônio Villas Boas, o Supremo Tribunal Central dos Estados

Paralisadas as atividades na Universidade do Brasil, como protesto em face da morosidade da construção da Cidade Universitária — Hoje, às 16 horas, «aula» frente ao Teatro Municipal — Prolongar-se-á até sábado o movimento — Manifesto dos estudantes

Como protesto pela morosidade das obras de construção da Cidade Universitária, foi decretada greve pelo Diretório Central dos Estudan-

tes por três dias: hoje, sexta e sábado.

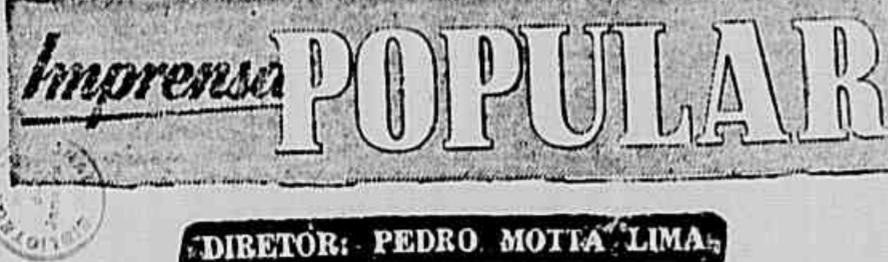
Como parte da programação será dia hoje, aula pública diante do Teatro Mu-

nicipal, às 16 horas, quando os alunos dos diversos ramos do ensino da Universidade do Brasil discorrerão sobre variados temas. O ato signifi-

ca um protesto contra a deficiência das instalações das Faculdades Nacionais. Num ato simbólico, serão conferidos (CONCLUI NA 2^a PAG.)



ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Setembro de 1957 — N. 2.219



Estas fotografias, tiradas ontem, também poderiam ter sido batidas há dois ou três anos atrás. Os anos passam, mas a "paixão" daquele trecho à direita da Avenida Brasil não muda. E, contra essa injustiça lenta nas obras da Cidade Universitária que os estudantes protestam

APOIADO MUNIZ FALCÃO PELO P.T.B. E O VICE-GOVERNADOR DE ALAGOAS

Os srs. Sizenando Nabuco e Ari Pitombo reafirmam fidelidade aos princípios do presidente Vargas, em declarações ao nosso enviado especial — Concluída a votação do «impeachment» — O «habeas-corpus» — Cartazes, em Maceió, exigem o restabelecimento da autonomia estadual



Coronel Janary Nunes

PALESTRA DO PRESIDENTE DA PETROBRÁS EM PETRÓPOLIS

Amanhã, no auditório da rádio local — Intervenção do Executivo Municipal

Atendendo a convite de uma numerosa comitiva patrocinadora, integrada por grande número de vanguardas e personalidades de destaque na sociedade local, o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, estará em Petrópolis amanhã, dia 20, para pronunciar uma conferência no Auditório da P.R.B. — Às 20 horas, sobre a pesquisa e a exploração do petróleo no Brasil.

INTERESSE OFICIAL
Por motivo da conferência
não pronunciada amanhã, em

MACEIÓ, 18 (De nosso enviado especial Beredino Maia, via Western) — O deputado federal Ary Pitombo, presidente do Diretório Estadual do P.T.B., autorizou-me a desmentir as notícias sobre seu rompimento com Muniz Falcão, a quem continua prestigiando. Maia, via Western) — O deputado federal Ary Pitombo fez qualquer acusação ao governado licenciado Muniz Falcão.

BANDEIRA NACIONALISTA

Acrecentou o sr. Ary Pitombo que jamais fará aliança com os golpistas da U.D. N.R. contra a autonomia do Estado, pois está disposto a manter desfraldada a bandeira nacionalista de Getúlio Vargas.

DECLARAÇÕES DO VICE-GOVERNADOR

Também ouvi o vice-governador em exercício, sr. Sizenando Nabuco. Esta plenamente de acordo com as declarações do deputado Ary Pitombo. Assim, manterá fidelidade aos compromissos da

Frente Popular Alagoana que elege o sr. Muniz Falcão, derrotando o grupo do Arnon de Melo.

Minha posição é a mesma, acrecentou o governador em exercício Sizenando Nabuco. Estou com a linha do governador Muniz Falcão, de nacionalismo e respeito à Constituição e às liberdades democráticas.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

Navios Soviéticos Visitam a Síria

MOSCOW, 18 (PP) — Dois navios soviéticos, com pavilhão da contra-almirante V. P. Kotoff, o cruzador "Dianov" e o destroyer "Svodnii", procedentes da Iugoslávia, são esperados no porto sírio de Latakia, onde vão a convite do governo de Damasco, segundo notícias do rádio de Moscou.

Deputado Ary Pitombo

Aos Nossos Leitores

Devido a um acidente ocorrido em nossa máquina impressora, a edição de hoje da IMPRENSA POPULAR, embora contenha as 8 páginas de costume, apresenta-se em dois cadernos de 4 páginas cada. Já amanhã, esperamos voltar a circular com a apresentação habitual.

ARTISTAS FRANCESSES CHEGAM HOJE AO RIO

Jean Servais o «gangster» de «Rififi» — O bretón Agnès Laurent na delegação

Procedente de Lima, onde fomou parte na Semana do Filme Francês, chegará hoje ao Rio uma delegação integrada pelos seguintes artistas:

MICHEL BOLSIRONI — Jovem realizador de grande talento que foi por muito tempo assistente de René Clair e realizou, entre outras produções, como metragem em scène, «Cette Saure Gamme», ou «C'est arrivé à Aden» e mais recentemente «La Parisienne», cujos intérpretes principais são Charles Goyer e Brigitte Bardot.

ANNETTE WADEMANT — autora de encréditos e diálogos, principalmente dos filmes de Jacques Becker («Eduard e Carolina» e etc., de «Lola Montez»), de «Vivian sur Nagasaki» e da 14 mencionada «La Parisienne».

JEAN SERVAINS — astro de primeira grandeza do cinema francês. Intérprete ou grande sucesso dos últimos filmes de Jules Dassin, «Rififi Chez les Hommes» e «Céli qui Doit Mourir».

AGNÈS LAURENT — Jovem artista que este ano atuou em «Un Amour de Po-

chez», de Pierre Kast, com Jean Marais; «La Reine du Strip Tease», de Pierre Foucaud, com Philippe Nicaud e «Marchand de Fille», de

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

CONDENADA A «CONFINCE»
A REINTEGRAR OS OPERARIOS

Causticado pelo juiz o «torpe procedimento» da empresa, que usava a fome dos empregados para arrecadar empréstimos ao Banco do Brasil

— Agridecimento dos demitidos à IMPRENSA POPULAR

Ontem, na 6^a Junta de Conciliação e Juízamento, foi julgado o processo em que a Fábrica de Tecidos Contínuos pretendia atrair ao desemprego, sem qualquer indemnização, 86 empregados estatutários, através de inquérito administrativo. A encusa manobrada dos empregadores daquela empresa foi, no processo, inteiramente desmascarada e a decisão do juiz daquela Junta constituiu uma grande vitória dos trabalhadores, da liberdade e autonomia sindical. A empresa determinou a abertura do inquérito pelo fato dos operários haverem paralisado seus trabalhos, reivindicando o pagamento dos seus salários em atraso há vários meses.

Faleceu Ontem o Prof. Augusto Brandão Filho

Não resistiu a pertinação moléstica, faleceu, ontem, às 19 horas, o professor Augusto Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e Reitor em Exercício da Universidade do Brasil.

O extinto deixou viúva e filhos, devendo o seu sepultamento ser realizado hoje, às 16 horas, na fóretro da Capela do Comitê São João Batista, para a neófite do mesmo nome.

AGRADECIMENTO

A Fábrica Confiança foi condenada a reintegrar todos os operários injustamente afastados de suas funções e indenizá-los pelos 4 meses em que deixaram de receber seus salários.

Em meio a sua sentença — afirmou o juiz, a propósito da pretensão de empregadores da Confiança:

— Em última análise, a pretensão da empresa foi um torpe procedimento visando usar seus empregados para forçar o Banco do Brasil a conceder empréstimos.

Isso com referência ao fato de que a empresa atraía sistematicamente os salários dos seus empregados. Forçava-os a paralisar seu trabalho.

Washington, 18 (PP) — A população dos Estados Unidos atingiu o número de 171.500.000 pessoas no dia 15 de agosto — anuncia, ontem, o serviço de recenseamento norte-americano, acrescentando haver um aumento de 20.378.000 habitantes (13,5 por cento) depois do recenseamento de primavera de abril de 1950.

ESPECTÁCULO POPULAR DOS PIANISTAS LAUREADOS

O grande público terá oportunidade de aplaudir amanhã à noite no Maracanãzinho, alguns dos mais destacados pianistas do mundo, laureados no recente Concurso de Piano realizado nesta Capital.

O programa da noite, elaborado pela «Organização de Concursos Internacionais e Concertos», inclui austriacos Alexander Jenor, o soviético Sergel Borensztein e Michael Aleksandrov, o belga Claude Albert Cappens, o americano Augustin Artiles e o jovem israelita Natan Freire. Em virtude de compromissos que firmou a mesma dia, estará ausente do espetáculo, no Gênova, Gheorghe Costea, e artista italiano Giuseppe Postiglione, que foi também um dos primeiros vencedores no concurso de pianistas.

O produto dos ingressos vendidos para o concerto de amanhã à noite será destinado às obras assistenciais das Pioneiros Sociais.

Declarados ilegais todos os Atos do Vice-Governador do Maranhão

SÃO LUIZ, 13 (ASP) — O vice-governador Matos Carvalho distribuiu à imprensa a seguinte nota a respeito dos atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro, onde foi tratar de assuntos de suma importância para a vida administrativa do Estado.

— Durante sua breve estada em Mendoza, o ministro do Exterior do Brasil declarou que o presidente Kubitschek visitará, em breve, a Argentina.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, onde fui tratar de assuntos de suma importância para a vida administrativa do Estado, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.

— Recorrendo ao Rio de Janeiro, quando o sr. vice-governador, quando os atos praticados pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador, que aggiunse a chefe do Executivo enquanto ele permanecia no Rio de Janeiro.



Nilo de Castro, diretor do Hospital Souza Aguiar quando fala ao repórter da IMPRENSA POPULAR

OS NORTE-AMERICANOS TÊM O DEVER DE CONHECER A CHINA

Declara o professor Earl R. Williamson, obri-
gado a comparecer à Comissão de Atividades
Antiamericanas porque esteve na China

SÃO FRANCISCO, 18 (F.) — O sr. Earl R. Williamson, de 33 anos de idade e ex-professor de Oakland, Califórnia, que visitou a China Popular, contrariamente à vontade do governo norte-americano, foi interrogado pelas autoridades, logo que chegou de regresso aos Estados Unidos e compareceu perante a Comissão de Atividades An-
tiamericanas da Câmara dos



Representantes. O passaporte do ex-professor foi retirado em Honolulu. Declarou Earl Williamson que fura à China, depois de visitar a União Soviética, porque tinha vontade de conhecer a mesma país. Afirma que «trata-se de um país muito importante, que é de interesse de todos os países, e de dever de conhecer, algumas vezes a realidade da China».

A População dos EU.U.

Washington, 18 (PP) — A população dos Estados Unidos atingiu o número de 171.500.000 pessoas no dia 15 de agosto — anuncia, ontem, o serviço de recenseamento norte-americano, acrescentando haver um aumento de 20.378.000 habitantes (13,5 por cento) depois do recenseamento de primavera de abril de 1950.

Em meio a sua sentença — afirmou o juiz, a propósito da pretensão de empregadores da Confiança:

— Em última análise, a pretensão da empresa foi um torpe procedimento visando usar seus empregados para forçar o Banco do Brasil a conceder empréstimos.

Isso com referência ao fato de que a empresa atraía sistematicamente os salários dos seus empregados. Forçava-os a paralisar seu trabalho.

Washington, 18 (PP) — A população dos Estados Unidos atingiu o número de 171.500.000 pessoas no dia 15 de agosto — anuncia, ontem, o serviço de recenseamento norte-americano, acrescentando haver um aumento de 20.378.000 habitantes (13,5 por cento) depois do recenseamento de primavera de abril de 1950.

Em meio a sua sentença — afirmou o juiz, a propósito da pretensão de empregadores da Confiança:

— Em última análise, a pretensão da empresa foi um torpe procedimento visando usar seus empregados para forçar o Banco do Brasil a conceder empréstimos.

Isso com referência ao fato de que a empresa atraía sistematicamente os salários dos seus empregados. Forçava-os a paralisar seu trabalho.

Washington, 18 (PP) — A população dos Estados Unidos atingiu o número de 171.500.000 pessoas no dia 15 de agosto — anuncia, ontem, o serviço de recenseamento norte-americano, acrescentando haver um aumento de 20.378.000 habitantes (13,5 por cento) depois do recenseamento de primavera de abril de 1950.

Em meio a sua sentença — afirmou o juiz, a propósito da pretensão de empregadores da Confiança:

— Em última análise, a pretensão da empresa foi um torpe procedimento visando usar seus empregados para forçar o Banco do Brasil a conceder empréstimos.

NACIONALISMO SEM ASPAS

REGOZIJOU-SE outro dia "O Globo", em editorial, por declarações do sr. Lucas Lopes no "Forum Econômico Teófilo Otoni", realizado recentemente em São Paulo. O próprio título do comentário dizia que "era mais uma voz contra o 'nacionalismo'". Este nacionalismo entre aspas naturalmente queria dizer que o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico havia se manifestado a favor daquele que "O Globo" considerava como o verdadeiro nacionalismo. Quem conhece a orientação do jornal do sr. Roberto Marinho e a ação do sr. Lucas Lopes não precisa de esclarecimentos para saber que espécie de nacionalismo as duas defendem. Para o leitor curioso as aspas são óbvias. E é que, pois, nenhum engodo, ficando compreendido que o voto do presidente do BNDE se havia levantado efetivamente contra o nacionalismo. E todos os argumentos do editorial se alinhavam na intenção de demonstrar que a opinião pública está sendo conquistada pela contra-ofensiva dos que resolveram insurgir-se contra a "fronte do petróleo é nosso". Estariam, assim, no Brasil, numa situação de fortalecimento dos grupos entreguistas, que avançariam conquistando até mesmo apoio popular. Será isso verdade?

Os fatos, que evidentemente não podem aparecer entre aspas, estão aí, com todos os fôrças que brota da realidade, para mostrar o contrário. E um exemplo recente temos no ato do prefeito de Belo Horizonte, dr. Celso Mello de Azevedo, denunciando, ao presidente da República, os maus serviços prestados à Capital mineira pela Cia. Fórmica e Luz de Minas Gerais e pedindo a sua encampação.

Em 1929, a Cia. Fórmica e Luz de Minas Gerais, que é subsidiária da Bond and Share, conseguiu o concessão do monopólio dos serviços de energia elétrica de Belo Horizonte. Durante os 28 anos decorridos, suas atividades constituíram um modelo de exemplo da ação das empresas monopolistas norte-americanas. Exploraram e desarranjaram a população por todas as forças e meios. Numa cidade de rápido florescimento, como Belo Horizonte, que se transformou, em poucos anos, do antigo Curral do Rei num capital moderno, a empresa, que fui, sempre, uma pedra no meio do caminho, um obstáculo permanente ao desenvolvimento, e ao progresso, criando dificuldades e encangando a instalação de indústrias, prejudicando o comércio, servindo mal à população em geral. E' fato conhecido que, para fugir ao monopólio da Cia. de Minas Gerais, a necessidade de desmembrar uma área do município da Capital e destiná-la à construção da Cidade Industrial, que hoje constitui o núcleo poderoso de fábricas cuja produção ocupa, pelo seu valor, o terceiro lugar no Estado, logo depois de Juiz de Fora.

É claro que tal situação não permanece sem protestos. Do lado de entidades e correntes diversas, das mais variadas setores da opinião pública, vozes se levantaram, por assim dizer permanentemente, contra a exploração parasitária e retrograda da empresa tanque. Agora, com a aproximação do término do prazo inicial do contrato de concessão, essas vozes se transformaram numa campanha de luta a população da Capital mineira, exigindo a denúncia do contrato e a encampação da subsidiária da Bond and Share. Tornando-se o intérprete desse anseio popular patriótico, o prefeito Celso Mello de Azevedo já encaminhou, ao presidente da República, o pedido de denúncia do contrato da Cia. Fórmica e Luz de Minas Gerais e da encampação, pelo governo, de todos os seus bens e serviços, para assim libertar Belo Horizonte da exploração da empresa imperialista norte-americana.

TEMOS ali, sem dúvida, um fato significativo. E não ocorre isoladamente. Para ficarmos apurados no setor da energia elétrica, há os exemplos, do momento presente, das lutas que se travam, também, contra subsidiárias da Bond and Share, no Rio Grande do Sul e na Bahia, e a campanha já iniciada, aqui no Distrito Federal, pela encampação da Light. Rejubile-se ou se entristeça "O Globo". Esses são os fatos. O movimento nacionalista é que avança. As poderosas forças patrióticas de nosso povo, muitas vezes, contra os analfabetos que não podem votar, mas taxam impostos, portanto devem ter o direito de escolher os dirigentes da nação.



Falando em nome do P.S.D., o sr. Frederico Trotta declarou que algumas disposições da Constituição são feitas para os interesses dos empreendedores, nos输卵管os das empresas. Acrescentou que a Constituição de forma a servir posteriormente a um Código de Trabalho, que não possa ser destruída, é um fenômeno social de extrema gravidade. Se não houver um pronunciamento para esse fim, pode levar a subversão da ordem pública e ninguém poderá condonar aqueles que se revoltem por não ter pão em suas casas".

O sr. Magalhães Jr., do PSD, salientou que vários artigos da Constituição estão dependentes de regulamentação e os leis complementares.

A promessa do recente pronunciamento jurídico sobre as imunidades dos vereadores, talvez o sr. Hélio Walcker, declarou que os representantes do povo do Distrito Federal estão ameaçados de perder as imunidades que lhes são asseguradas pela Lei Orgânica. Remarcando a Constituição, o Vereador lembrou os nomes de Arthur Bernardes, Soares Filho e Alcântara Magalhães.

ser encampada, inclusive na parte mais lucrativa de seus serviços, que é o fornecimento de energia.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ao mesmo tempo, a Associação Comercial de Minas resolveu

pedir a denúncia do contrato da mesma subsidiária da Bond and Share, cujos serviços há muito deixaram de atender as necessidades do Estado.

Com efeito, a Associação Comercial de Minas vai fixar nos próximos dias a sua posição em face do contrato da Cia. Fórmica e Luz, cuja denúncia foi pedida pela Prefeitura no governo federal. Em uma de suas reuniões, foi aprovada indicação do sr. Nicanor Belo pedindo um pronunciamento da entidade a respeito do assunto, sendo dirigida consulta ao Departamento Jurídico da Associação Comercial para que apreciasse os aspectos legais da questão momentosa. O parecer foi elaborado pelo advogado Maurício José Horta Mourão e aprovado pelo chefe do Departamento Jurídico, Miguel Augusto Gonçalves de Souza, devendo ser apresentado essa semana pela Comissão de Problemas Municipais para ser posteriormente levado a plenário. Esta comissão compõe-se dos srs. José Costa (presidente), Lauro Vidal, Euler Andrade, Mauri Saldaña e Etiódotes Martins.

CONTRA A COMPANHIA

A tendência natural da Associação Comercial é a de aprovar a denúncia do contrato com a consequente encampação dos serviços de eletricidade de Belo Horizonte e outorga de exploração à Cia. MG. Esta posição da organização dos comerciantes belorizontinos será coerente com as constantes pressões nacionais daquela entidade, que tem estado sempre na vanguarda dos movimentos contra os trusts que exploram o País. Recordarei a este propósito a posição tomada pela Associação Comercial no caso do petróleo, que foi decisiva no estabelecimento do monopólio estatal na constituição da Petrobrás. Novamente a Associação Comercial se colocará ao lado do interesse popular contra a ação do "trust" imperialista, que espalha os mineiros há três décadas, fortalecendo ainda mais o movimento que se pro-

move pela derrota da subsidiária da Bond and Share.

O PARECER

São os seguintes os pontos principais do parecer do advogado Maurício José Horta Mourão, do Departamento Jurídico da Associação Comercial, estudando o caso do contrato da Fórmica e Luz.

Diz o parecer que quatro alternativas poderão ser verificadas no término do contrato:

a) prorrogação adicional pelo prazo que as partes convencionarem;

b) renegociação tática, por tempo indeterminado até que se varifique a encampação;

c) colocação dos serviços em concorrência pública, governando Cia. Fórmica e Luz de Minas Gerais de preferência em igualdade de condições;

d) encampação da totalidade dos serviços mediante aviso prévio com antecedência de dois anos.

Pela Encampação da Fôrça e Luz A Associação Comercial de Minas

A prestigiosa entidade apóia a deliberação pa triótica do prefeito Celso de Azevedo -- Acham as classes conservadoras que a subsidiária da Bond and Share já não atende às necessidades econômicas do Estado

BELO HORIZONTE, 18

(Correspondência especial) — Causou represália muito favorável, em vários setores, a deliberação do prefeito Celso de Azevedo, de se dirigir ao presidente da República, intransigindo a opinião de que a Cia. Fórmica e Luz deve

ser encampada, inclusive na

parte mais lucrativa de seus

serviços, que é o fornecimento de energia.

AO MESMO TEMPO, A Associação Comercial de Minas resolveu

Comemorado o 11º Aniversário da Constituição

Câmara do Distrito

A sessão de ontem foi dedicada ao aniversário da Constituição. Falaram representantes de todos os partidos com acento na Câmara do Distrito.

O sr. Clóvis Lima reteriu a conquista dos direitos de voto, embora não sejam significativos. Deu seu apoio à pretendida reforma constitucional que dará direito de voto aos analfabetos. Em aparte, o sr. Edgar de Carvalho declarou que a UDN, comandada pelo Senador Juarez Magalhães, que arrancou do governo de Alagoas o sr. Mário Palhares, criticou a UDN que se manifesta contra o direito de voto aos analfabetos que não podem votar mas taxam impostos, portanto devem ter o direito de escolher os dirigentes da nação.

Falando em nome do P.S.D., o sr. Frederico Trotta declarou que algumas disposições da Constituição são feitas para os interesses das empresas. Cita, como exemplo, a participação dos empreendedores nos输卵管os das empresas. Acrescentou a necessidade de emendar a Constituição de forma a servir uma assistência aos desempregados. Chamando a atenção para esse problema, declarou: "O desemprego é um fenômeno social de extrema gravidade.

Na sessão dos altos círculos das potências ocidentais, interessados na tensão internacional e numa preparação de que esperavam o díbilimento do prestígio das potências.

Em contraste não há argumentos ou cavalecos sempre suspeitos. Eles nos mostram uma vez mais que as tradições do socialismo e, portanto, de convivência de classe, não se mantêm. Consideramos, pelo contrário, que nesse dever é mais fáceis para que a colaboração entre os países socialistas seja mais construtiva possivelmente.

São, como se vê, os fatos que respondem às histórias e explicações correspondentes aos de amanhã.

SERÃO DA MARINHA OU DA AERONÁUTICA, OS APARELHOS DO PORTA-AVIÕES?

Longamente discutida, ontem, na Câmara, a Emenda n.º 147 — Transformado o caso em problema político, à revelia da doutrina do E.M.F.A.

Possuindo a discussão do caso da Marinha ou da Aeronáutica, os representantes superiores, especialmente os ensaiistas como os oligárquicas, clássicas e famílias? E o fato econômico-social apontado pelo Correio... a terra ali está submetida a um regime quase feudal, tanto do ponto de vista dos laços feudais quanto dos estilos de vida. Integramos, ao lado, o fato econômico-social: o fato de que a terra ali é controlada por uma classe de proprietários, que assolam não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Esse é, realmente, o fundo de questão.

Na análise que fez, em editorial, do caso de Alagoas, embora puxando a brasa para a sardinha no golpeiro udenista, o Correio da Manhã não pôde deixar de reconhecer a essência do fenômeno, que responde em termos agudos naquele Estado, mas é próprio do Nordeste, do Norte e de quase todo o interior brasileiro.

Que determina aquelas lutas, apreciadas superficialmente por alguns ensaiistas como os oligárquicas, clássicas e famílias? E o fato econômico-social apontado pelo Correio... a terra ali está submetida a um regime quase feudal, tanto do ponto de vista dos laços feudais quanto dos estilos de vida. Integramos, ao lado, o fato econômico-social: o fato de que a terra ali é controlada por uma classe de proprietários, que assolam não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

Faltou acrescentar que representantes típicos dessa sociedade quase feudal são certos usineiros e fazendeiros como o ex-governador Arnaldo Melo e seus parentes, seus correligionários e címplices na aventura, os escorregões do famoso "sindicato de morte", que assolou não só Alagoas como outras unidades nordestinas, os latifundiários que se enfrengam contra as mais insignificantes reformas e juram vingar-se de um governador que ousou tocar, mesmo de leve, em seus privilégios.

</div

Cinema

«O Leão Africano» e «Sardenha»



Já dissemos há tempos nesta coluna que os documentários são elaborados em geral com muito cuidado por parte dos realizadores. E, desses realizadores, Walt Disney tem sido verdadeiramente jótias, não só pela fotografia, como pelos temas documentados, sempre repletos de exotismo, beleza e interesse.

Enquanto «The African Lion» não forma entre os meus trabalhos do gênero, pois achamos um tanto monótona a linha geral de filmagem, deserta contudo grande interesse devido ao que contém de novidade. E nessa série «Magaslinhas da Natureza» o que mais encontramos são novidades.

O presente celulóide, que não tem a força dramática de «O drama do deserto», nem a harmonia de «Aves Aquáticas», mostra nos entretanto facetas interessantes dos animais selvagens africanos na sua eterna luta pela sobrevivência. Filmado durante três anos na África Equatorial Francesa é um espetáculo que não deve ser perdido, a despeito da monotonia do roteiro.

Com complemento de programa, há outro «short» da série «Terras e Gentes», apresentando nos «Sardenha» a heroína do Mediterrâneo, documentário atraente, tendo como ponto alto a pesca do atum, principal atividade econômica da ilha. Merece ser assistido, pelo curioso de seu conteúdo.

VIANNA

ESPECTACULOS & DE HOJE

CADILLAC DE OUTRO — São Luiz, Rio, Letton, Carioca e Coliseu. Com Judy Holliday e Paul Douglas. Comédia. Assinada. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEU NOMÉ, ET MULHER — Metro-Passos, Metro-Teatro e Metro-Copacabana. Com Gregory Peck e Lauren Bacall. Comédia. Assinada. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEORIA A IMPERATRIZ DE BRASIL — Palácio das Artes. Com Dalcídia Itamaraty, Fox-Maria, Elyce Túma-Méier, Com Gianna Maria Canale e George Marchal. Histórico. «Artevista». As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (A 12 tent. sessão no Palácio As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Outros diferentes no Mauá e P. Itapemirim).

ILHA DOS TROPICOS — Palácio, Rio. Imperador, Maurício, Cine-Teatro, Cine-Teatro. Com Joan Collins e Jacques Mason. Drama. Chameação. Colorado, Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 7 e 9.30 horas.

O LEÃO AFRICANO — Plaza, Avenida, Cine-Teatro, Palmar e Maracanã. Documentário de Walt Disney sobre animais selvagens. Colorido. Produção



Freddy, revelação europeia das últimas annas com sua estrela em disco "Polydor", gravando "Heimvel" (Memories are Made of This), batendo o recorde de vendagem com uma cifra de 1.000.000 (um milhão) de discos.

Fragments

Flamengo Apóia Julie Para Rainha

A Diretoria do Clube de Rotas do Flamengo, em sua última sessão, resolven, por unanimidade, oficializar a candidatura de sua associada e artista da Rádio Nacional, Julie Joy, a "Rainha do Rádio de 1957". Os rubro-negros estão dispostos a conquistar a cobertura coroa para a moreninha da P.R.E.8.

Viagem

Helena Gonçalo, cantora portuguesa que foi recentemente contratada pela Rádio Tupi do Rio, vem de receber boas propostas para realizar curta temporada na Venezuela. A cantora da emissora Iheror associada está atuando, semanalmente, em Belo Horizonte, além de suas programações normais da G-3.

Opereta de Noel

Almirante está preparando o lançamento da opereta de Noel Rosa, A noite do Condutor, que será irradiada pela Tupi do Rio com o concurso do elenco de comediantes da emissora Iheror associada.

Festival de Melodias

A equipe do programa "Festival de Melodias" (que vai ao ar de segunda a sexta-feira no horário das 9h00 às 10h00 horas na Rádio Mundial) composta de Armando Costa, Irmão Aquino, Graciote Sant'Anna e João Marques está inaugurando uma nova seção — Correspondência da semana, onde os ouvintes são encorajados em suas múltiplas solicitações, de música, fotos de vários artistas; concorrentes ao sorteio de trinta long-plays e recebem fluminenses autografadas por artistas, etc., etc., e ainda ficam ao par de tudo que desejam, sobre a vida artística do seu astro favorito.

Vai aos EUA.

Luiz Aranha, mestre da Rádio Tupi, está planejando uma viagem de férias nos Estados Unidos. Luiz Aranha, além de regente, é um pianista de alto nível, um dos mais talentosos e tem encarado sua carreira a diversos espetáculos.

Gilvan Chaves aniversariou ontem. Nela passaram da data lio alto de festas homenageadas por parte de seus companheiros da Rádio Tupi.

SESSÕES PASSATEMPO

Caipira, Rádio, Jornais, Documentários, desenhos, etc. Programa de humor gênero no Cineca-Teatro.

NERVOSOS

Desdém Angústia. Fobias Insônia. Irraçionalidade. Nervosismo. Sentimentos de insegurança e medo. Idéias de fracasso. Espiritualismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois

Membro da Society for the Psychopathological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA
OU ALVARO ALVIM 21 —
13.º ANDAR FEL: 52-3016
8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

13.º ANDAR FEL: 52-3016

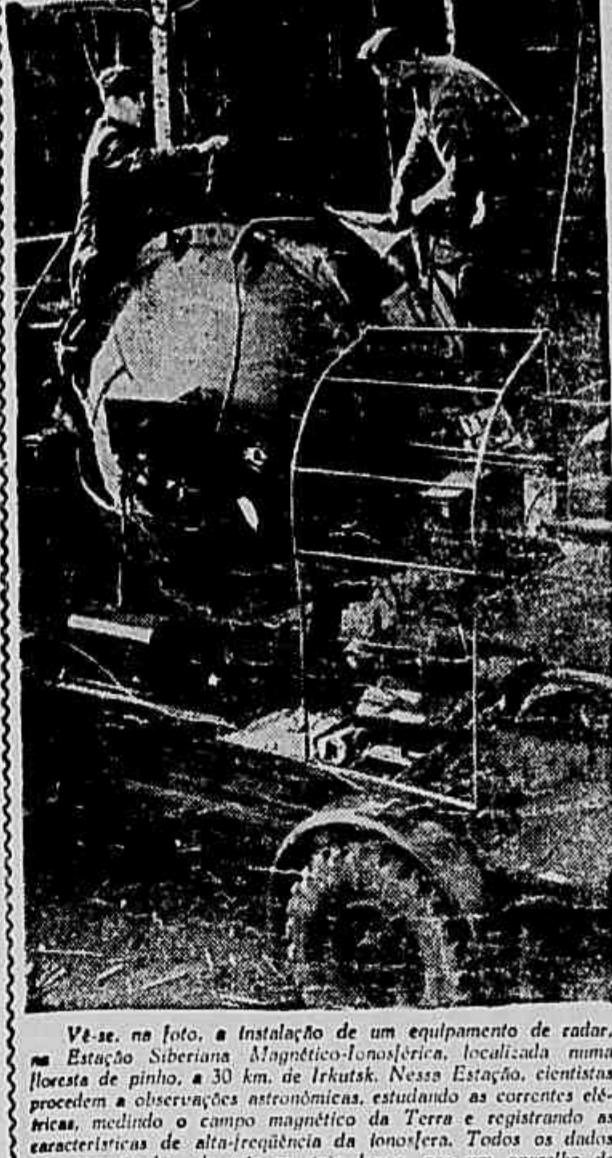
8 a 12 e 14 a 19 HORAS

CLINICA PSICOLOGICA

OU ALVARO ALVIM 21 —

Abalado o Governo do General Aramburu Com a Greve Geral dos Telegrafistas e Telefonistas Argentinos

Ano Geofísico Internacional



Ve-se, na foto, a instalação de um equipamento de radar, na Estação Siberiana Magnético-IONOSFÉRICA, localizada numa floresta de pinho, a 30 km. de Irkutsk. Nessa Estação, cientistas procedem a observações astronómicas, estudo as correntes elétricas, medindo o campo magnético da Terra e registrando as características de alta-freqüência da ionosfera. Todos os dados são comunicados, de trás em trás horas, por um aparelho de rádio, que também fornece a previsão do tempo.

O equipamento de radar registra as radiações do sol e novos instrumentos estão sendo instalados, para medir a absorção das ondas de rádio e registrar a velocidade do vento na ionosfera. (Foto de E. Belyukin, da Tass para IMPRENSA POPULAR.)

Protestam os telegrafistas contra o fechamento de sua Associação — Exigem os empregados telefônicos a libertação de 80 delegados e operários presos nos últimos dias — Paralisada a Estação Oficial de Rádio — Anunciadas novas greves em diversos setores — Demitiu-se o prefeito de Buenos Aires, reprimido pelo governo por ter elevado os salários dos empregados municipais

BUENOS AIRES, 18 (FP) — A Associação dos Telegrafistas da Argentina decretou greve geral de illimitada duração, em consequência da decisão do governo de retirar a personalidade sindical da Associação, que reúne todos os telegrafistas, telefonistas e pessoal de rádio argentino. Os telegrafistas abandonaram o trabalho, hoje de manhã às 8:30 horas, e os serviços prenentes estão sendo assegurados por chefes de serviço, ajudados por soldados da Escola de Comunicações do Exército. Em comunicado hoje da manhã publicado, afirma a Associação dos Telegrafistas que o estado de greve geral será mantido enquanto as autoridades não revogarem

AUMENTO DE SALARIOS

Medidas de emergência serão tomadas nas próximas horas, para fazer frente ao movimento, que teve inicio há três semanas, mediante greves esparsas, e que se agravou nos últimos dias quando o governo declarou ser a greve ilegal. Os telegrafistas pediram o aumento de salários, os pesos por pessoa, a fim de fazermos frente ao crescente aumento do custo de vida, há um ano. Conversações entre representantes patronais e empregados fracassaram, e a Associação dos Telegrafistas tinha resolvido decretar greves esparsas. Diante desse estado de coisas, o governo retraiu, ontem, a personalidade sindical da Associação.

TAMBÉM NOS TELEFONES

Também quarenta mil empregados e operários da Companhia Telefônica e das similares greve geral foi dada hoje de manhã, para o trabalho. A ordem de greve geral foi dada hoje de manhã, para durar por período illimitado, pela Federação italiana de recusas das autoridades, devido a greve geral, os delegados e operários dos serviços telefônicos, presos nos últimos dias. Esses operários e delegados foram presos em consequência de greves esparsas deflagradas há seis dias, em consequência da negativa da Em

presta Nacional Telefônica, de conceder aumento maciço de salários.

A greve nos serviços telefônicos afeta as comunicações respeitivas com o exterior e com os locais que não dispõem do sistema automático, havendo o risco de acentuar graves consequências, na Argentina. Em todos os edifícios e centrais telefônicos, abandonados pelos empregados e operários, soldados do Exército e da Marinha, bem como forças da Policia, montam guarda, ao passo que os empregados superiores e chefes de serviço estão assegurando os trabalhos de emergência.

ABALADO O GOVERNO

As comunicações com Montreville estão cortadas há quatro dias. A paralisação das atividades dos empregados telefônicos, que ocorre no mesmo momento que a dos telegrafistas, é golpe extremamente duro para o governo do general Aramburu, que tem de enfrentar, igualmente, numerosos movimentos de greve em outras atividades do país.

OUTRAS GREVES

B. AIRES, 18 (FP) — O ministro do Trabalho, Tristán Guevara, enfermo, será substituído interinamente pelo ministro da Agricultura, sr. Alberto Mercier. Consoante os meios de informação, sr. Guevara abandonou as funções ministeriais proximamente, por motivos de saúde.

Enquanto isso, prosseguem os movimentos grevistas em todas as partes do país. As telefonistas da cidade de Salta publicaram um comunicado dizendo que «as medidas tomadas pelo governo levaram o sindicato a uma posição de greve geral, embora nosso fim seja claro: obter justa retribuição salarial para enfrentar o custo da vida».

O pessoal das leitorias de Balneario entrou em greve por tempo indeterminado. A cidade está privada do abastecimento de leite. A Associação do pessoal da Aeronáutica suspendeu as greves que deviam começar ontem em todos os aeroportos argentinos, por termos acordado de que dentro de seis meses serão postos em vigor novos salários.

Assinala-se o inicio de greves nos próximos dias, em várias outras cidades, notadamente estivadores, empregados e operários da indústria química. O movimento mais importante continua sendo o do pessoal das comunicações telegráficas internas e externas.

DEMIDIU-SE O PREFEITO DE B. AIRES

B. AIRES, 18 (FP) — O governo provisório acionou a demissão apresentada pelo prefeito municipal de Buenos Aires, sr. Eduardo Bergal. Acredita-se que o governo o recrimina notadamente o aumento de salário, de 200 a 300 pesos por

PRÉS NA TCHECOSLOVÁQUIA
ESPLÃO NORTE-AMERICANO
PRETENDIA PENETRAR NA HUNGRIA

PRAGA, 18 (FP) — Um espião norte-americano, Joseph Vincent, foi preso na Tchecoslováquia quando tentava penetrar na Hungria, anunciou a Agência Cekoslova.

Ex-cidadão tcheco, o sr. Vincent é acusado de ter querido incluir os agentes do Serviço de Espionagem contra o poder operário-camponês não foi sentido «uma revolução nacional democrática», surgiu espontaneamente.

Sen remor de consciência, o «comitê» declara que a partir de 30 de outubro na Hungria a coluna marchava no sentido da «consolidação», dando começo ao período de máxima «democracia!» Contudo, no dia citado, apesar da declaração de suspender o fogo feita pelo traidor Imre Nagy, foi canhão e o edifício do Comitê do Partido de Budapest! Nesses dias foram mortos centenas de filhos do povo húngaro, foram presos — apenas em três ou quatro dias de «florescimento», 3.500 pessoas e foram feitos preparativos para assassinar a maioria delas.

Eis o que escrevia então o conhecido diário burguês da França, «Le Monde» em seu número de 1º de novembro: «Ele

claro para todos que a democracia popular húngara não existe mais. Poder-se-á citar ainda uma série de comunicados desse gênero dos jornais ocidentais burgueses, nos quais seus correspondentes descrevem as horribles ferocidades cometidas pelos contra-revolucionários, os linchamentos nas ruas etc.

Os correspondentes dos jornais relataram também suas entrevistas com pessoas que declararam que há tempo haviam preparado o «levante espontâneo». Por que o «comitê» não se interessou pelas notícias dessas testemunhas burguesas do Ocidente?

O «comitê» fundamenta suas «conclusões» em declarações de testemunhas, contra-revolucionárias fugidas da Hungria. As testemunhas principais que apresentam são trés: Bela Kraly, ex-oficial húngaro que esteve preso por crime de espionagem contra a Hungria, parente próximo do ex-primeiro-ministro Guemper que concertou a aliança com a Alemanha hitlerista; Iosef Kevago que sempre foi inimigo declarado do socialismo e partidário da restauração capitalista; Anna Kethly, velha traidora que agora se manifesta sem reboços para a União da Hungria à «comunidade europeia» dos magnatas dos monopólios europeu-occidentais. O chamado «conselho eu-

ropeu dos imperialistas da Europa ocidental recompensou sua atividade «premiando-a» com uma importante soma.

O «comitê» dos cinco é presidido pelo social-democrata Andersen. Em 1940, durante a invasão hitleriana, ocupava o posto de Ministro da Defesa da Dinamarca. Ele assestou um golpe nas pôstas em sua nação, convertendo-se no «quisling» dinamarquês, como apelidaram seus compatriotas, incluindo os anticomunistas.

O «comitê» mente descaradamente ao afirmar que os contra-revolucionários desejavam um «socialismo democrático». Mas seus membros se viram forçados a recorrer a semelhante falsidade porque compreendem que nosso povo está a favor do socialismo e não do capitalismo. E isso recorre de forma indireta. Em nome de quem desejam impedir o desenvolvimento socialista de nosso país? Em nome de quem querem imiscuir-se nas relações internacionais dos países socialistas, soberanos e iguais em direitos? Em nome de quem pretendem «examinar ilegalmente a questão húngara», quando o que faz falta é discutir os crimes dos colonizadores na Argélia, em Oman, em Chipre, as intrigas dos conspiradores na Síria, as ameaças da marinha de guerra norte-americana aos países árabes soberanos etc.?

A resposta só pode ser uma: em nome dos interesses dos monopólios capitalistas ocidentais, dos tenebrosos objetivos do imperialismo.

Nosso povo repele resolutamente o intento da ONU de im

acabar-se com nossos assuntos internos. Nosso povo exige que se acabe com a «questão húngara», grosseiramente arrumada. O maluco e ridículo documento do legítimo «comitê» deve ser estigmatizado como uma asquerosa intriga dos provocadores, com manobras táticas dos círculos imperialistas do Ocidente que prosseguem sua vergonhosa atividade de sape contra os países socialistas. O informe do «comitê» dos cinco deve ser recusado em nome da justiça e da paz.

O povo húngaro, com unidade e resolução, diz aos imperialistas: tirem as mãos da Hungria popular e democrática!

Protestam os telegrafistas contra o fechamento de sua Associação — Exigem os empregados telefônicos a libertação de 80 delegados e operários presos nos últimos dias — Paralisada a Estação Oficial de Rádio — Anunciadas novas greves em diversos setores — Demitiu-se o prefeito de Buenos Aires, reprimido pelo go-

verno por ter elevado os salários dos empregados municipais

Consolidação da Paz e Relações Econômicas e Culturais

Problemas que serão examinados na Conferência de governos bálticos

BELGRADO, 18 (FP) — A carta segundo a qual o sr. Chivu Stoica, Presidente do Conselho Rumeno, propõe a 10 de outubro ao Marechal Tito a participação de uma conferência báltica em Bucareste, foi publicada em Belgrado.

Nessa carta, o sr. Stoica destaca que os interesses essenciais dos povos bálticos exigem uma ampla elaboração coletiva dos países interessados, e os contatos pessoais entre os dirigentes dos países do Sul da Europa, e autorizar decisões a seu respeito.

O Presidente do Conselho Rumeno diz, finalmente, que seu governo tomará conhecimento com especial atenção, da opinião e das propostas do governo Iugoslavo

em uma ampla elaboração

e os contatos pessoais entre os dirigentes dos países do Sul da Europa, e autorizar decisões a seu respeito.

O Presidente do Conselho Rumeno diz, finalmente, que seu governo tomará conhecimento com especial atenção, da opinião e das propostas do governo Iugoslavo

em uma ampla elaboração

e os contatos pessoais entre os dirigentes dos países do Sul da Europa, e autorizar decisões a seu respeito.

ministro das Relações Exteriores do Japão, Aichiro Pujiyama.

A intervenção do representante japonês é esperada com imenso interesse, devido a crescente tensão da questão da libertação de prisioneiros, e a temida da guerra nuclear.

Como sempre ocorre, houve algumas vozes salientes. Entre as vozes latino-americanas — que atraíram a Paraguai receberam votos — estão a Argentina e o México, cada um com um voto. O Canadá, India e Indonésia também obtiveram um voto cada.

No passo que o Japão recebeu três votos principais como homenagem ao dr. Charles Malik, desse nação, o qual entendeu para manter o espírito de amizade, de retrato a sua candidatura à presidência.

OS ELEITOS

O Paraguai, que conquistou os cinco membros permanentes. A candidatura da China apenas conseguiu 61 votos, tendo o Uruguai, Unido e França e a União Soviética 71 cada qual.

Como sempre ocorre, houve algumas vozes salientes. Entre as vozes latino-americanas — que atraíram a Paraguai receberam votos — estão a Argentina e o México, cada um com um voto. O Canadá, India e Indonésia também obtiveram um voto cada.

No passo que o Japão recebeu três votos principais como homenagem ao dr. Charles Malik, desse nação, o qual entendeu para manter o espírito de amizade, de retrato a sua candidatura à presidência.

DEBATE GERAL, HOJE

O debate geral da Assembleia Geral terá inicio na sessão de quinta-feira, de manhã, com a abertura da União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

Na sessão de quinta-feira, a União Soviética, que substitui o Uruguai, desfavorável à União Soviética, e pelos Estados Unidos.

380 Mil Trabalhadores Pediram A J.K. a Moralização da Caixa

Numerosa comissão de dirigentes dos sindicatos vinculados à Caixa única entregou ao presidente da República, ontem, memorial solicitando a moralização dos serviços da CAPFESP — As reivindicações dos segurados

Ontem pela manhã, estiveram no Catete, onde foram recebidos pelo Presidente da República, os dirigentes dos Sindicatos vinculados à CAPFESP que fizeram entrega do seguinte memorial ao sr. Juscelino Kubitschek:

Os Sindicatos dos Trabalhadores contribuintes da C.A.P.F.E.S.P., abatidos assim, vêm à presença de V. I. clá, para apelar no sentido de serem tomadas imediatas medidas que ponham termo ao descalabro administrativo existente naquele Órgão da Previdência Social, dada a absoluta anarquia que ali impera desde que foi decretada a tristemente inesquecível fusão.

O governo que antecedeu ao de V. Excia., sem atentar para a grita dos legítimos donos das CAPS, que são os seus contribuintes, determinou a temerária medida que trouxe aos lares dos trabalhadores a inquietude e o desalento, em virtude da exata situação que se segue à mesma.

Os frutos provenientes dessa venenosa semente, plantada pelo arbitrio de homens que não sentem as legítimas aspirações negativas e levando ao desespero os que sentem na própria carne o desamparo por falta de assistência do seu Orgão de Previdência.

As mínimas necessidades dos segurados sofreram soluções de continuidade, posto que os seus elementares problemas, reacionados com o atendimento na instituição, não são tratados com a normalidade desejável.

Não temos em mente outro objetivo que não é de transmitir, a V. Excia., a vontade dos nossos representados expressa em memoráveis assembleias sindicais, que culminaram com a soberba reunião de nossas classes, no auditório da A.B.I., pelas quais auscultamos as suas queixas, anotamos as suas reivindicações e nos comprometemos a trazer a V. Excia., com o nosso empenho, todo o material indispensável à ação de vossa governo no sentido de encaminhar soluções para tão aguerridas problemas.

As classes menos favorecidas, estão produzindo os seus efeitos

Sr. Presidente:
Os trabalhadores não podem mais esperar pelas medidas salvadoras que vêm sendo prometidas pelos administradores da CAPFESP, posto que acreditam em sua deidade aquela entidade atinge em cheio os lares dos humildes contribuintes levando-lhes a descrença e o receio do futuro. A falta de interesse pela solução dos problemas relaciona-

1380.000 segurados esperam de V. Excia., uma solução que venha por cima a essa situação e apelam para o vosso esforço de solidariedade no sentido de fazer parar a avenida que ameaça sufocar as sagradas esperanças de uma velha e menos preocupada.

Os maus serviços prestados pela C.A.P.F.E.S.P. vem solapando a estrutura social no país e minando a estabilidade da família brasileira.

Conscientes de nossa função na vira nacional, como célula viva que somos do organismo brasileiro, achamos por bem dirigirmos-nos a V. Excia., certos de que encontraremos guarda para os nossos reclamos verenes solucionando os problemas que assolam os que dependem da Previdência Social no mesmo grau em que a água é necessária à vida sobre a terra.

Nós sentimo, sugerimos as seguintes medidas:

1) — Seja criada uma Comissão de Inquérito para apurar as seguintes irregularidades, com prazo final e imprevisível:

a) — Falta de cumprimento dos horários médios, o que vem causando sérios prejuízos morais e materiais para os trabalhadores e suas famílias;

b) — Péssimos e inaceitáveis serviços prestados por al-

gunhas casas de saúde que não têm condições de oferecer tratamento digno aos que necessitam dos seus prestimos;

c) — Paralisação inexplicável de obras há mais de dois anos com incalculáveis prejuízos para a instalação;

d) — Atrás de mais de seis meses nos pagamentos de proventos de aposentadoria, auxílio enfermidade, reembolsos e etc., peca deixa dos processos que maturam nas mãos dos diversos responsáveis pelo seu andamento;

e) — Devassa na Carteira Previdencial para que se anuarem os crimes que são cometidos contra o patrimônio da instituição pela má construção dos prédios destinados à residência de trabalhadores, bem como o descaso com que são tratados os diversos problemas pendentes de solução naquele setor;

f) — Imediata apuração da responsabilidade de chefes de serviços que estejam respondendo a Inquérito administrativo;

g) — Verificação das requisições de funcionários para reuniões e reuniões das ranharias da C.A.P.F.E.S.P., sob patrocínio de políticos, posto que a Previdência Social não mais suporta o ênus d'esse inqualificável procedimento;

II) — Imediato restabelecimento das operações de empréstimos simples, posto que a Carteira de Empréstimos existe apenas para justificar a despesa que da instituição;

III) — Imediata cobrança das dívidas das empresas, para que a instituição possa manter a regularidade desejada no cumprimento de suas obrigações sociais, bem como providências do governo para que seja também saldada a sua dívida com a CAPFESP;

IV) — Imediata votação do

substitutivo dos trabalhadores, teto de uma lei que os ar-

quejando a situação de meios contribuintes para transformá-los em força propulsora do progresso social brasileiro;

VII) — Participação de re-

presentantes de trabalhadores na Comissão de Inquérito que V. Excia. achar por bem instaurar, posto que todos os inquéritos anteriores sobre a infamante ação d'aqueles que desprezaram a verdade, para se entreparam os con-

chos de Gabinetes.

Os trabalhadores muito es-

peraram o espirito patriótico de V. Excia. e contam com o vosso apoio para que o Brasil se a funde cada vez mais

no abismo caído pela indiferença dos que negam o futuro para se dedicarem aos gastos elefantes de um presidente que não correspondem a fidelidade de um povo honesto e digno como o nosso.

A miséria e a fome acenham os filhos dos trabalhadores, augurando-lhes um futuro sombrio e duvidoso, posto que o seu Orgão de Previdência está exangue nas mãos dos que se esqueceram da coletividade para se lembrarem de si próprios. E tão sômente de si próprios.

De cabeca erguida e com a serenidade que é peculiar aos homens que se orgulham de dever cumprido, nós aguardamos a medida salvadora que V. Excia. achar por bem determinar, colocando em nossas mãos o nosso futuro e o de nossas famílias.

Respeitosos Cumprimentos,

Argemiro Rocha Júnior, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro;

Ottón Canedo Lopes, (Sindicato Nacional dos Aeroviários); Alvaro David, (Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Ferroviários do Rio de Janeiro); Manoel Maravilha, (Sind. Trab. Empre-

sas Telefônicas do Rio de Janeiro); José Soares da Silva Filho, (União dos Ferroviários do Brasil); Antônio Vasconcelos, (Sind. Trab. Em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro); José Cabral (Sind. Trab. na Ind. de Energia El. do São Paulo); Hélio Waldo Peres, (Sind. dos Telegrafistas de São Paulo); Hélio Magheuzan (Sind. das Emp. Telefônicas do Estado de São Paulo); Orlando Coutinho, (Sind. dos Emp. em Escritórios e Emp. de Transporte Rodoviário do Estado de São Paulo); João de Moraes Chaves, (Sind. Trab. das Indústrias Urbanas de Santos); Antônio Ferreira Matos Neto, (Federacão Ferroviários e Confederação); Geraldo da Costa Matos, (Confederação dos Ferroviários); Waldyr Navarro, (Sind. Nacionais dos Aeronautas); Antônio Felício, (Federacão dos Ferroviários); João Calado de Souza Mello, (A.S.E.F.C.B.); Gilson Rossi, (Sociedade de Ferroviários do Pôrto Novo); José Alves Barbosa, (Federacão Trab. nas Ind. Urbanas).

Dezembro de 1956.



Sr. Antônio J. Crespo de Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Carris

ladas não chegam aos ouvidos que dirigem a Previdência Social, cabendo a nós, que vivemos no centro líder da comunidade brasileira, pugnar junto aos líderes competentes no sentido de que as abandonadas famílias do interior recebam o fluxo benéfico da legislação social de nossa Pátria. Apelamos a V. Excia., para que submeta ao rigoroso exame o Projeto nº 102 de Deputado Benjamim Farah e a par de que já existe sobre a matéria, leve os nossos inimigos da Brasil do interland o brago pro-

te de uma lei que os ar-

quejando a situação de meios

contribuintes para transformá-los em força propulsora do progresso social brasileiro;

VII) — Participação de re-

presentantes de trabalhadores na Comissão de Inquérito que V. Excia. achar por bem instaurar, posto que todos os inquéritos anteriores sobre a infamante ação d'aqueles que desprezaram a verdade, para se entreparam os con-

chos de Gabinetes.

Os trabalhadores muito es-

peraram o espirito patriótico de V. Excia. e contam com o vosso apoio para que o Brasil se a funde cada vez mais

no abismo caído pela indiferença dos que negam o futuro para se dedicarem aos gastos elefantes de um presidente que não correspondem a fidelidade de um povo honesto e digno como o nosso.

A miséria e a fome acenham os filhos dos trabalhadores, augurando-lhes um futuro sombrio e duvidoso, posto que o seu Orgão de Previdência está exangue nas mãos dos que se esqueceram da coletividade para se lembrarem de si próprios. E tão sômente de si próprios.

De cabeca erguida e com a serenidade que é peculiar aos homens que se orgulham de dever cumprido, nós aguardamos a medida salvadora que V. Excia. achar por bem determinar, colocando em nossas mãos o nosso futuro e o de nossas famílias.

Respeitosos Cumprimentos,

Argemiro Rocha Júnior, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro;

Ottón Canedo Lopes, (Sindicato Nacional dos Aeroviários); Alvaro David, (Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Ferroviários do Rio de Janeiro); Manoel Maravilha, (Sind. Trab. Empre-

sas Telefônicas do Rio de Janeiro); José Soares da Silva Filho, (União dos Ferroviários do Brasil); Antônio Vasconcelos, (Sind. Trab. Em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro); José Cabral (Sind. Trab. na Ind. de Energia El. do São Paulo); Hélio Waldo Peres, (Sind. dos Telegrafistas de São Paulo); Hélio Magheuzan (Sind. das Emp. Telefônicas do Estado de São Paulo); Orlando Coutinho, (Sind. dos Emp. em Escritórios e Emp. de Transporte Rodoviário do Estado de São Paulo); João de Moraes Chaves, (Sind. Trab. das Indústrias Urbanas de Santos); Antônio Ferreira Matos Neto, (Federacão Ferroviários e Confederação); Geraldo da Costa Matos, (Confederação dos Ferroviários); Waldyr Navarro, (Sind. Nacionais dos Aeronautas); Antônio Felício, (Federacão dos Ferroviários); João Calado de Souza Mello, (A.S.E.F.C.B.); Gilson Rossi, (Sociedade de Ferroviários do Pôrto Novo); José Alves Barbosa, (Federacão Trab. nas Ind. Urbanas).

Dezembro de 1956.

ladas não chegam aos ouvidos que dirigem a Previdência Social, cabendo a nós, que vivemos no centro líder da comunidade brasileira, pugnar junto aos líderes competentes no sentido de que as abandonadas famílias do interior recebam o fluxo benéfico da legislação social de nossa Pátria. Apelamos a V. Excia., para que submeta ao rigoroso exame o Projeto nº 102 de Deputado Benjamim Farah e a par de que já existe sobre a matéria, leve os nossos inimigos da Brasil do interland o brago pro-

te de uma lei que os ar-

quejando a situação de meios

contribuintes para transformá-los em força propulsora do progresso social brasileiro;

VII) — Participação de re-

presentantes de trabalhadores na Comissão de Inquérito que V. Excia. achar por bem instaurar, posto que todos os inquéritos anteriores sobre a infamante ação d'aqueles que desprezaram a verdade, para se entreparam os con-

chos de Gabinetes.

Os trabalhadores muito es-

peraram o espirito patriótico de V. Excia. e contam com o vosso apoio para que o Brasil se a funde cada vez mais

no abismo caído pela indiferença dos que negam o futuro para se dedicarem aos gastos elefantes de um presidente que não correspondem a fidelidade de um povo honesto e digno como o nosso.

A miséria e a fome acenham os filhos dos trabalhadores, augurando-lhes um futuro sombrio e duvidoso, posto que o seu Orgão de Previdência está exangue nas mãos dos que se esqueceram da coletividade para se lembrarem de si próprios. E tão sômente de si próprios.

De cabeca erguida e com a serenidade que é peculiar aos homens que se orgulham de dever cumprido, nós aguardamos a medida salvadora que V. Excia. achar por bem determinar, colocando em nossas mãos o nosso futuro e o de nossas famílias.

Respeitosos Cumprimentos,

Argemiro Rocha Júnior, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro;

Ottón Canedo Lopes, (Sindicato Nacional dos Aeroviários); Alvaro David, (Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Ferroviários do Rio de Janeiro); Manoel Maravilha, (Sind. Trab. Empre-

sas Telefônicas do Rio de Janeiro); José Soares da Silva Filho, (União dos Ferroviários do Brasil); Antônio Vasconcelos, (Sind. Trab. Em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro); José Cabral (Sind. Trab. na Ind. de Energia El. do São Paulo); Hélio Waldo Peres, (Sind. dos Telegrafistas de São Paulo); Hélio Magheuzan (Sind. das Emp. Telefônicas do Estado de São Paulo); Orlando Coutinho, (Sind. dos Emp. em Escritórios e Emp. de Transporte Rodoviário do Estado de São Paulo); João de Moraes Chaves, (Sind. Trab. das Indústrias Urbanas de Santos); Antônio Ferreira Matos Neto, (Federacão Ferroviários e Confederação); Geraldo da Costa Matos, (Confederação dos Ferroviários); Waldyr Navarro, (Sind. Nacionais dos Aeronautas); Antônio Felício, (Federacão dos Ferroviários); João Calado de Souza Mello, (A.S.E.F.C.B.); Gilson Rossi, (Sociedade de Ferroviários do Pôrto Novo); José Alves Barbosa, (Federacão Trab. nas Ind. Urbanas).

Dezembro de 1956.

ladas não chegam aos ouvidos que dirigem a Previdência Social, cabendo a nós, que vivemos no centro líder da comunidade brasileira, pugnar junto aos líderes competentes no sentido de que as abandonadas famílias do interior recebam o fluxo benéfico da legislação social de nossa Pátria. Apelamos a V. Excia., para que submeta ao rigoroso exame o Projeto nº 102 de Deputado Benjamim Farah e a par de que já existe sobre a matéria, leve os nossos inimigos da Brasil do interland o brago pro-

te de uma lei que os ar-

quejando a situação de meios

contribuintes para transformá-los em força propulsora do progresso social brasileiro;

VII) — Participação de re-

presentantes de trabalhadores na Comissão de Inquérito que V. Excia. achar por bem instaurar, posto que todos os inquéritos anteriores sobre a infamante ação d'aqueles que desprezaram a verdade, para se entreparam os con-

chos de Gabinetes.

Os trabalhadores muito es-

peraram o espirito patriótico de V. Excia. e contam com o vosso apoio para que o Brasil se a funde cada vez mais

no abismo caído pela indiferença dos que negam o futuro para se dedicarem aos gastos elefantes de um presidente que não correspondem a fidelidade de um povo honesto e digno como o nosso.

A miséria e a fome acenham os filhos dos trabalhadores, augurando-lhes um futuro sombrio e duvidoso, posto que o seu Orgão de Previdência está exangue nas mãos dos que se esqueceram da coletividade para se lembrarem de si próprios. E tão sômente de si próprios.

De cabeca erguida e com a serenidade que é peculiar aos homens que se orgulham de dever cumprido, nós aguardamos a medida salvadora que V. Excia. achar por bem determinar, colocando em nossas mãos o nosso futuro e o de nossas famílias.

Respeitosos Cumprimentos,

Argemiro Rocha Júnior, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro;

BANGU X FLAMENGO ABRIRÃO A RODADA

Hoje, no Maracanã, — Perspectivas de uma boa peleja — Completo o Flamengo e várias modificações no Bangu — Às vinte e uma horas e trinta minutos, o início do prélio

Abriu a nona rodada do campeonato carioca de futebol, teremos na noite de hoje, no gramado do Maracanã, o clássico entre Bangu e Flamengo, partida antecipada da rodada para hoje, em face da viagem do clube da Gávea a Espanha.

O encontro entre alvirubros e rubro-negros promete agradar, porque os rapazes de Moema Bonita, vindos de desesperançada situação frente ao Fluminense, certamente se empregarão a fundo para uma reabilitação ampla e total. Aliás, o próprio presidente

Fausto de Almeida assegura que o Bangu de hoje mais se ri muito diferente. Quanto ao Flamengo, está magnificamente credenciado para este prélio. Os rubro-negros vêm de uma goleada espetacular sobre o Madureira, a tarefa dos gavanhenses será um pouco mais difícil, mas se levarmos em consideração o fato de que o Flamengo não pode perder para continuar, ainda, candidato ao título, já se pode prever um cotejo de proporções para esta noite no "maior estádio do mundo".

VARIAS ALTERAÇÕES NO BANGU

Se entre os rubro-negros não há problemas, sabendo-se que o técnico Fleitas Solich mandará a campo o mesmo time que goleou o Madureira, já entre os «projetoiros» as coisas não correm da mesma maneira. Vários jogadores serão afastados porque não se emprenham contra o Fluminense. Dentre esses, figuram Décio Recamán, Calazans e Nívio. Espera, assim, a diretoria banguense que haja no-

vasfisionomia da equipe, hoje, contra o Flamengo.

AS 21,30 HORAS O INÍCIO DA PELEJA

A partida entre Bangu x Flamengo, como já dissemos, terá por local o Maracanã. O início do cotejo está marcado para às 21,30 horas, jogando na preliminar, às 19,45 ho-

ras os quadros de Juvenis, Paraíba e prêmio principal, os dois quadros deverão formar da seguinte maneira:

BANGU: Ermal; Darel Santos, Darel Faria, Haroldo, Zózimo e Milton; Ubaldo, Zizinho, Hilton, Mário e Luiz Carlos.

FLAMENGO: Aí; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Henrique, Dida, Moacir e Zagato.

Na arbitragem funcionará o sr. Frederico Lopes tendo como auxiliares os srs. Antônio Vlug e José Gomes Sobrinho.



Eis a vanguarda do Flamengo que marcou oito gols, contra o Madureira. Na noite de hoje, frente ao Bangu, os dianteiros do "mais querido" terão uma tarefa mais difícil

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Aumento Salarial Hoje ou Greve no Dia 5

VIGARISTAS ESTÃO USANDO O NOME DAS PIONEIRAS SOCIAIS

Intitulando-se agentes das Pioneiras Sociais, vigaristas estão agindo no Rio e já têm ludibriado numerosas pessoas, passando-lhes bilhetes de uma carta inexistente e que se destina a obter recursos para a Campanha de Combate ao Câncer, patrocinada por aquela organização. Notificada, a polícia iniciou diligências para identificar os responsáveis cuja atividade ilegal tem sido observada em diferentes bairros e subúrbios da cidade.

As Pioneiras Sociais podem a população carioca que colabora para que tal situação não perdure, comunicando imediatamente à Rádio Patrulha (telefone 31.2920) as visitas desses falsos agentes.



Inaldo da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros e membro da Comissão de Salários em nossa redação

Decepção dos Padeiros Com a Proteção do T.R.T.

Rejeitou o Tribunal, a urgência no andamento do processo — Comissão de trabalhadores em nossa redação veio manifestar o seu descontentamento — Grande assembleia por estes dias

Os trabalhadores em panificadoras e confeiteiras ficaram decepcionados com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho. Estava marcado ontem o pronunciamento da corte sobre a reivindicação salarial dos trabalhadores desse setor profissional. Apesar do processo ter sido remetido pelo Departamento Nacional do Trabalho, o T.R.T., nos termos do Decreto 9.070, face à iminência de greve, o Tribunal decidiu acatar a preliminar levantada pelo Juiz (patronal) Ferreira da Costa, no sentido de que havia perspectiva de greve e, portanto, o processo deveria ter andamento normal e não conforme determina o Decreto 9.070.

DECEPÇÃO

Esta decisão trouxe enorme decepção aos trabalhadores e aos diretores de seu Sindicato. Após a sessão do Tribunal, o presidente do Sindicato dos Padeiros, sr. Inaldo da Lima Rocha, acompanhado de membros da Comissão de Salários, esteve em nossa redação, afirmaram:

NA PRESIDÊNCIA DA ASCOFAM A DEPUTADA NITA COSTA

Por ter de viajar para a América do Norte, onde vai representar o Brasil na ONU, o Embaixador Osvaldo Aranha, presidente da Associação Brasileira da Luta Contra a Fome, passou a presidência dessa entidade a Vice-Presidente, deputado Nita Costa. O Embaixador Osvaldo Aranha, ao passar o exercício da presidência, na presença do professor José de Castro, do Secretário Geral, dr. Souza Barreto e outros membros da Associação, prometeu tomar interesse na sua esfera na ONU pelos problemas das ASCOFAM e bem assim interessar-se pelo projeto de RESERVA ALIMENTAR que transita naquele organismo.

Outros contam:

NÃO FALTARÃO OVOS NA ENTRE-SAFRA

O aumento da estocada em ovos para fazer face às necessidades do consumo da população carioca durante o período da entre-safra foi estudado ontem pelo Conselho Coordenador do Abastecimento Júnior, e os representantes das associações e cooperativas de avicultores da capital, de São Paulo e do Estado do Rio e também da Associação Nacional de Avicultura.

Durante a reunião foram abordados os vários aspectos do problema, sendo resultado pelos representantes das classes das aviculturas que, a não ser pela supervisão de fatores estranhos, não ocorrerá escassez

A Tragédia da Infância Brasileira:

Neste Minuto, Uma Criança Está Morrendo no Brasil!

Dois mil crianças morrem por dia, em todo o país — No Brasil não existe mortalidade infantil, afirma o pediatra: existe uma verdadeira hecatombe — Dados oficiais revelam que em 1956 trezentos mil menores morreram em nossa pátria

Reportagem de ANA MONTENEGRO (Quarta de uma série)

Do nascimento à morte das crianças brasileiras vai uma distância muito pequena, onde cabem, apenas, as lágrimas das mães.

A palavra mortalidade não exprime, com a dívida exatidão, a crueza do número de mortes que ceifam, impiedosamente, as crianças de nossa terra, no primeiro período de vida. Por isso, é que se costuma falar de mortalidade e não de mortalidade, simplesmente. Um pediatra, o dr. Carlos Prado, usa um termo mais incisivo — HECATOMBE — para caracterização de tal crime: «Não há mortalidade infantil no Brasil, há mortandade, há hecatombes nas cidades e no sertão».

Com o nosso velho costume de sempre viver em tudo, somos, também, infelizmente, o 2º colocado nos índices de mortalidade infantil, apenas superados pela Índia.

Tomemos uma das pesquisas que é referente ao ano de 1955:

OBITOS — Todas as Males: 123.861 — Menores de um ano: 27.510 — 30% (Capital)

Relativamente às Capitais ou:

POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO

Municípios das Capitais 241.750

Outros Municípios 1.674.010

BRASIL 1.915.760

Índices mais elevados são verificados em Boa Vista, Natal e Fortaleza, com, respectivamente, 65,6% e 55% de óbitos de menores de um ano. E as que apresentam melhor situação são Rio de Janeiro e Vitória com 20,7%.

Entretanto, pelo visto, que, somente, nos municípios das Capitais, morrem mais de 100 crianças por dia, o que corresponde a uma criança morta em cada quarto de hora.

Vamos dar, abaixo, a distribuição da população de menores de 1 ano, para ilustrar a nossa afirmação, embora nos cause tristeza ilustrar a miséria e a morte:

UM RECORDE SINISTRO NO ESTADO DE SERGIPE — O QUE NÃO SE FAZ PELA CRIANÇA E UM RELATÓRIO SOBRE O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Outros dados permitem, ainda, conhecimentos complementares do problema.

De cada 100 crianças nascidas no país 50 morrem antes de completar os 5 anos, sendo que 20% antes de atingir o 1º ano de vida.

Manaus, Fortaleza e Aracaju, por estatísticas mal antigas, já estiveram colocadas como os centros urbanos onde a mortalidade infantil é maior. E' em Sergipe, no município de Muricipe, que morrem 9 crianças para 10 que nascem vivas, por causas ligadas às infecções e também à alimentação.

Acompanharemos as crianças que sobrevivem, abordando seus problemas nas reportagens seguintes.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Setembro de 1957 — N. 2.219

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Ameaçado de Intervenção o Sindicato Dos Rodeviários

Eleições em terceiro e último escrutínio nos dias 20 a 26 do corrente — De grande importância para a conquista das reivindicações a cobertura do «quorum» — Compõeentes da Chapa Rachid-Othon fazem um veemente apelo — Urnas volantes percorrerão os locais de trabalho

Iniciar-se-ão amanhã, prolongando-se até o dia 26, as eleições, agora em terceiro e último escrutínio, para a renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes à Federação do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, situado à Rua do Camerino, 60.

GRAVE AMEAÇA

O Sindicato dos Rodeviários está ameaçado por uma intervenção, no caso de não ser obtido o quorum exigido que é de 1.104 votantes. Daí a necessidade de um comparecimento em massa às urnas.

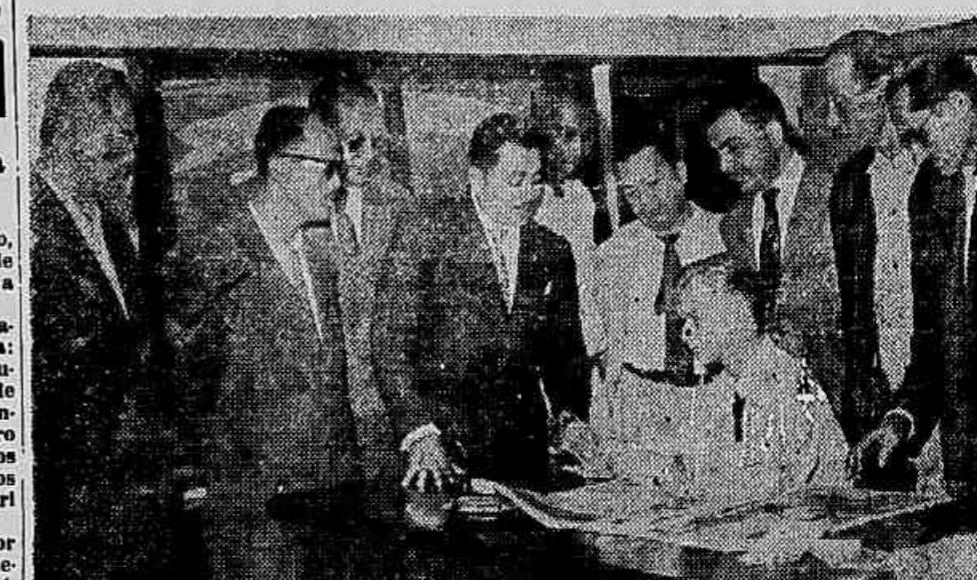
A CHAPA RACHID-OTHON

Duas chapas estão concorrendo ao pleito, uma delas en-

cabeçada por Mesiado Rachid, principalmente composta por elementos de prestígio entre os associados, entre estes os associados Antônio Coutinho Hale, atual presidente; Othon Santana e Augusto Amorim. Os sr. Mecânico Rachid e Antônio Coutinho Hale, têm a seu favor a conquista de diversas reivindicações e a próxima conquista do aumento salarial de 34% que ora transita no Tribunal Regional do Trabalho, para os motoristas, condutores e despachantes de ônibus.

URNAS VOLANTES

Componentes da Comissão que esteve em visita à nossa redação, afirmaram que nos dias de votação duas urnas volantes percorrerão toda a etade, mas que, tendo em vista



Comissão de rodoviários em visita à nossa redação, quando apelavam para um comparecimento em massa nas eleições

Disposta a Fiscalização da COFAP A Impedir Burla à Tabela da Carne

Frigoríficos e marchantes, os que representam maiores ameaças ao cumprimento do tabelamento — Totalmente arrematado o peixe desembarcado do pesqueiro japonês, enquanto a guarda-se a chegada de outro "Maru"

Após a decisão da última quinta-feira, quando tabelou os preços da carne, a COFAP entrou numa fase de recesso. Com efeito, o ambiente ontem se mostrava bastante calmo. O presidente do órgão e seus auxiliares comentavam com a reportagem, aspectos da luta travada contra os frigoríficos.

O responsável pelo setor de fiscalização se mostrava otimista, segura de que os aquicultores, contemplados com uma boa margem de lucros, não tomariam a iniciativa de burlar a tabela.

Desastres Ferroviários na Áustria

VIENNA, 18 (UPI) — Quarenta e duas, mortos e 1.200 feridos em 150 acidentes ferroviários registrados na Áustria no transcurso da semana passada.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser adquirido a 15 cruzeiros, logo, porém, a 12 e a 10 e caindo o restante, ontem, para nove cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,

porém, a 12 e a 10 e caindo o

restante, ontem, para nove

cruzeiros.

O pescado aquirido pelos re-

staurantes corvinas, pescado e

camarão. Este foi a que alcançou a maior média, 35 cruzeiros, assim mesmo bem inferior aos preços tradicionais.

O pescado começou a ser ad-

quirido a 15 cruzeiros, logo,